

PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
MESTRADO ACADÊMICO

2025-2028

LAVRAS - MG

Sumário

1. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	3
2. SOBRE O CURSO	4
2.1 Histórico do curso	4
2.2 Linhas de pesquisa	4
2.3 Corpo docente	5
2.4 Organização didática e grade curricular	6
2.5 Infraestrutura	7
2.5.1 Salas de reuniões	7
2.5.2 Gabinetes de trabalho	7
2.5.3 Laboratórios de estudo	7
2.5.4 Salas de aula	7
2.5.5 Equipamentos de informática	8
3. AUTOAVALIAÇÃO (AA)	9
3.1 Princípios	9
3.2 Missão e objetivos	10
3.3 Implementação	11
3.3.1 Política e propostas	11
3.3.2 Procedimentos e instrumentos	12
3.3.3 Planejamento estratégico	12
3.3.3.1 Aspectos a serem avaliados	12
3.3.3.2 Ações para coleta e análise de dados	12
3.4 Resultados	13
4. REFERÊNCIAS	13
5. ANEXOS	14
Anexo 1. Cronograma de fases da AA	14-15
Anexo 2. AA do Programa	16
Anexo 3. AA da Formação	17-18
Anexo 4. AA do Impacto Social	19-20
Anexo 5. Diagnóstico	21-22
Anexo 6. Ações e metas futuras	23

1. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão de Autoavaliação (CAA) do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Filosofia (PPGFI) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é responsável pela operacionalização técnica do processo de autoavaliação (AA) dividido em cinco fases:

- I) preparação;
- II) implementação;
- III) divulgação;
- IV) uso dos resultados;
- V) meta-avaliação;

Seguindo os parâmetros de composição e aprovação estabelecidos pelo relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação e pelo Documento de Área - Filosofia, a CAA é composta pelos seguintes membros conforme a Portaria PPGFI/FAELCH No.1, de 25 de junho de 2025:

Presidente

Prof. Dr. Flávio Fontenelle Loque

Representante docente linha História da Filosofia

Profa. Dra. Meline Costa Sousa

Representante docente linha Temas de Filosofia Contemporânea

Prof. Dr. Felipe Nogueira de Carvalho

Representante discente

Camila Teodoro de Lima e Silva

Representante técnico

Carolina Silva Melo Bernardes

Representante egresso

Douglas Resende da Silva

2. SOBRE O CURSO

2.1 Histórico do curso

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Filosofia (PPGFil) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) começou suas atividades em 2019, com a oferta do curso de Mestrado. O programa é constituído de atividades acadêmicas para formação de mestres na área de Filosofia e segue a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Lavras (CEPE), nº 175/2021, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

O PPGFil é composto por professores da área de filosofia desta instituição e departamento, responsáveis pelo Curso de Graduação de Licenciatura em Filosofia desta mesma instituição e por docentes de outras instituições. As diretrizes de formação de seus discentes, bem como sua inserção no cenário nacional e internacional, estão entrelaçadas e articuladas com os ditames básicos deste curso de graduação.

O objetivo do programa é formar mestres em filosofia capacitados tanto para o ensino quanto para a pesquisa em nível avançado, seja na história da filosofia, seja em seus problemas contemporâneos; assim como contribuir, por meio de suas pesquisas, para o aperfeiçoamento do debate filosófico nacional. A área de concentração do PPGFil é articulada por duas linhas de pesquisa: História da Filosofia e Temas de Filosofia Contemporânea. As duas linhas têm por eixo pesquisas concebidas a partir de uma compreensão da filosofia que privilegie o estudo de problemas, sejam estes internos à própria obra estudada, sejam eles relativos ao debate em que a obra se insere.

2.2 Linhas de pesquisa

A linha de pesquisa “História da Filosofia” tem por objetivo a exegese rigorosa de autores clássicos, a reconstituição da história do debate filosófico e a análise dos reflexos e repercussões das teorias filosóficas clássicas no debate filosófico posterior. Esta linha é composta por quatro projetos de pesquisa: “Teorias da Alma”; “Filosofia Árabe e Filosofia Cristã na formação do pensamento medieval”; “Kant e o idealismo alemão” e “Os contratualismos e suas críticas”. Já a linha de pesquisa “Temas de Filosofia Contemporânea” almeja a reflexão filosófica sobre temas atuais, a exegese rigorosa das teorias de filósofos contemporâneos e a reconstituição do debate filosófico hodierno – tanto interno ao próprio campo filosófico, quanto na interface com diversas outras áreas do conhecimento, por exemplo: psicanálise e psicologia; sociologia;

economia; história; literatura; artes visuais; teatro e cinema. Esta linha é composta por três projetos de pesquisa: “Teoria crítica e psicanálise”; “Filosofia e não-filosofia no pensamento francês contemporâneo”; “Subjetividade e representação na Filosofia Contemporânea”.

2.3 Corpo docente

O Corpo Docente do PPGFil é composto por docentes permanentes, colaboradores e visitantes. Os critérios de credenciamento e descredenciamento seguem a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Lavras (CEPE), nº 018/2022, que estabelece as normas e critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Acadêmicos da UFLA e o Regimento Interno do PPGFil.

Permanentes	Lattes
Alessandro Pinzani	http://lattes.cnpq.br/5498671040366171
Alexandre Filordi de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/5589093016557658
Arthur Klik de Lima	http://lattes.cnpq.br/1663806180438370
Bruno Kleim Serrano	http://lattes.cnpq.br/2579876525035860
Emanuele Tredanaro	http://lattes.cnpq.br/1128602983831354
Federico Orsini	http://lattes.cnpq.br/3092280631985064
Felipe Nogueira de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/9934624315948836
Flávio Fontenelle Loque	http://lattes.cnpq.br/5749546123701938
Lea Carneiro Silveira	http://lattes.cnpq.br/9780839944753060
Luiz Roberto Takayama	http://lattes.cnpq.br/6391731566790920
Marcelo Sevaybricker Moreira	http://lattes.cnpq.br/6211275704032299
Meline Costa Sousa	http://lattes.cnpq.br/4696576831955837
Renato dos Santos Belo	http://lattes.cnpq.br/6070938854002769
Thiago Aguiar Simim	http://lattes.cnpq.br/8173573005064335
Colaboradores	
Amaro de Oliveira Fleck	http://lattes.cnpq.br/3711507246901721
André Chagas Ferreira de Souza	http://lattes.cnpq.br/2699283563204401

2.4 Organização didática e grade curricular

A organização didática é constituída por um conjunto de componentes curriculares (disciplinas e atividades acadêmicas), cujos conteúdos devem contribuir para a formação técnico-científica e pedagógica do corpo discente. A estrutura curricular é organizada em torno da área de concentração (Filosofia), sendo composta por disciplinas obrigatórias e eletivas.

Componente	Status	
Área de Concentração: FILOSOFIA		
PFIL003 - RECEPÇÃO DA FILOSOFIA ANTIGA NO MEDIEVO - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL004 - RECEPÇÃO DA FILOSOFIA ANTIGA NA MODERNIDADE - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL005 - FUNDAMENTOS DE TEMAS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL006 - FUNDAMENTOS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL007 - TÓPICOS EM FILOSOFIA DA MENTE - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL008 - CRÍTICA E CRISE: PERSPECTIVAS ANTICAPITALISTAS DA TEORIA SOCIAL CONTEMPORÂNEA - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL503 - QUESTÕES DE FILOSOFIA ALEMÃ 1 - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL504 - O DEBATE SOBRE A ALMA NOS SÉCULOS XII E XIII - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL505 - FILOSOFIA E PSICANÁLISE - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL506 - FILOSOFIA ANTIGA: A ALMA E SUAS POTÊNCIAS - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL507 - FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL508 - FILOSOFIA MEDIEVAL: A NOÉTICA ÁRABE - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL509 - ESTÁGIO EM DOCÊNCIA - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL510 - TEORIA CRÍTICA - 60h	<i>Opt</i>	
PFIL511 - TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA SOCIAL E POLÍTICA - 30h	<i>Opt</i>	
PFIL514 - FILOSOFIA E ARTE - 60h	<i>Opt</i>	

PFIL517 - FILOSOFIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA - 60h	<i>Opt</i>
PFIL518 - QUESTÕES DE FILOSOFIA ALEMÃ II - 60h	<i>Opt</i>
PFIL519 - FENOMENOLOGIA E EXISTENCIALISMO - 60h	<i>Opt</i>
PFIL520 - FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA - 60h	<i>Opt</i>
PFIL521 - ATIVIDADE ACADÊMICA NACIONAL I - 60h	<i>Opt</i>
PFIL522 - ATIVIDADE ACADÊMICA NACIONAL II - 60h	<i>Opt</i>
PFIL523 - ATIVIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL I - 60h	<i>Opt</i>
PFIL524 - ATIVIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL II - 60h	<i>Opt</i>
PFIL001 - EXAME DE QUALIFICAÇÃO - 30h	<i>Obrig</i>
PFIL002 - DISSERTAÇÃO - 30h	<i>Obrig</i>
PFIL501 - SEMINÁRIO DE PESQUISA I - 30h	<i>Obrig</i>
PFIL502 - SEMINÁRIO DE PESQUISA 2 - 30h	<i>Obrig</i>
PFIL512 - SEMINÁRIO DE PESQUISA 3 - 30h	<i>Obrig</i>
PFIL513 - SEMINÁRIO DE PESQUISA 4 - 30h	<i>Obrig</i>

2.5 Infraestrutura

2.5.1 Salas de reuniões

A Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras da Universidade Federal de Lavras (UFLA) conta com estrutura física que, embora limitada, permite a interlocução dos docentes, discentes e técnico-administrativos envolvidos com os cursos de pós-graduação, dificultando o contato destes para o planejamento, a discussão, a organização e a implementação das ações previstas nos projetos pedagógicos dos cursos. Nesse espaço, são disponibilizados mesa, cadeiras, armários e arquivos. O recinto conta com ventilação e iluminação adequadas para a realização das atividades. O espaço é utilizado para reuniões dos colegiados dos cursos da faculdade, assembleia, e reuniões de planejamento interno e externo à universidade.

2.5.2 Gabinetes de trabalho

Todos os professores permanentes envolvidos com o PPGFil têm à sua disposição gabinetes individuais com instalações elétricas, telefônicas e de internet. Cada professor tem, em seu espaço, materiais que compõem o “kit professor” (mesa, poltrona, cadeiras, computador, impressora e arquivo). Contudo, a falta de manutenção dos materiais e equipamentos frequentemente não garante conforto e condições apropriadas para o planejamento, a organização e o acompanhamento das atividades acadêmicas sob sua responsabilidade. Os gabinetes estão localizados no prédio do Departamento de Ciências Humanas (DCH) e do Departamento de Estudos da Linguagem (DEL), que conta também com lavabo, dois sanitários para docentes, dois sanitários públicos (com estrutura de acessibilidade), as secretarias de departamento, copa e salas de estudo. O acesso ao prédio conta com a construção de rampas para garantia de acessibilidade, embora não haja sinalização adequada.

2.5.3 Laboratório de estudo

A Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras conta com um laboratório para que os/as estudantes do PPGFil possam realizar seus estudos e pesquisas e utilizar a internet, sendo as outras salas de estudo destinadas aos/as estudantes dos demais cursos de graduação e pós-graduação da faculdade. Em 2025, como benefício do programa Capes Pré-Equipamentos, o PPGFil foi contemplado com quatro computadores novos para o laboratório de informática.

2.5.4 Salas de aulas

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) conta com salas de aula que comportam disciplinas com diferentes características. Em relação às aulas teóricas, a instituição disponibiliza pavilhões de salas, salões e anfiteatros que são utilizados de acordo com o número de estudantes de cada turma e as necessidades próprias de cada disciplina. Alguns espaços contam, inclusive, com elevador e rampas para facilitar o acesso de cadeirantes e outros indivíduos com necessidades especiais. As salas de aula contam com lousa, retroprojektor e Datashow.

2.5.5 Equipamentos de informática

Os estudantes do PPGFil têm acesso a equipamentos de informática em espaços específicos. No prédio do Centro de Convivência da Universidade Federal de Lavras são disponibilizados dois laboratórios de informática (CEC I e CEC II). O CEC I está

equipado com 36 máquinas com acesso à internet. No CEC II, encontram-se 28 computadores ligados em rede. Além dos dois laboratórios de informática disponíveis para uso em disciplinas, a Instituição disponibiliza um terceiro espaço (CEC III) com 36 computadores para que os estudantes possam elaborar seus trabalhos acadêmicos. No espaço físico do laboratório do PPGFil, há quatro computadores disponíveis para uso dos discentes recebidos através do Programa Pró-Equipamentos Capes 2025.

3. AUTOAVALIAÇÃO (AA)

3.1 Princípios da AA

O plano de autoavaliação do PPGFil constrói-se a partir do diálogo com: I) o Relatório da Comissão da CAPES; II) os quesitos da avaliação quadrienal (2021-2024) realizada pela CAPES presentes na Ficha de Avaliação; III) os critérios estabelecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA no relatório parcial de autoavaliação do triênio 2024-2026¹; IV) o Plano de Desenvolvimento da Unidade da FAELCH (PDU)²; e V) o Planejamento Estratégico do PPGFil.

Segundo a concepção adotada pela CPA no relatório parcial, a AA é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade de referência e que, de forma democrática, visa obter informações a fim de contribuir para a melhoria dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão realizados na instituição. Assim, em acordo com o processo de autoavaliação institucional, os princípios fundamentais do plano de AA do PPGFil consistem na responsabilidade social com a qualidade da educação superior; no reconhecimento da diversidade do sistema de formação do estudante; no respeito à identidade, missão e história da instituição; na compreensão de que o PPGFil seja avaliado a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica.

Tendo em vista as demandas específicas da área, as quais são levadas em consideração no Documento de Área (Filosofia) elaborado pela Diretoria de Avaliação (DAV), destaca-se a importância do fomento e manutenção da excelência acadêmica, da internacionalização, interdisciplinaridade, do impacto social, inovação e integração entre as diversas modalidades e níveis de aprofundamento teórico e a representatividade de gênero e etnia.

¹ <https://cpa.ufla.br/relatorios>

² <https://faelch.ufla.br/pdu>

Um dos pontos destacados na avaliação de área são as perspectivas de impacto social dos programas de Pós-Graduação em Filosofia. Neste sentido, o Documento de Área relaciona o impacto social dos PPGs à produção material dos docentes e discentes, à atuação dos egressos e à operação interna do programa. São esperados dos produtos resultantes da formação e prática acadêmicas, na medida em que visam questionar e analisar a realidade, crescimento qualitativo (inovação e originalidade) e expansão em abrangência (internacionalização). Os egressos do PPGFil, ao se tornarem agentes de produção de conhecimento filosófico, contribuem para o uso e difusão da produção material produzida pelo próprio programa e pelos programas de outras instituições nacionais e internacionais. Por fim, a dinâmica característica dos programas de Pós-Graduação ao capacitar para o trabalho, reduzem as desigualdades socioeconômicas dos egressos e da comunidade.

3.2 Missão e objetivos

A missão do PPGFil, seguindo os princípios fundamentais da UFLA e da CAPES, pauta-se na excelência acadêmica em seus diferentes âmbitos (ensino, pesquisa, extensão). Neste sentido, o programa espera poder contribuir para o aprimoramento do debate filosófico nacional e internacional seja no âmbito dos problemas oriundos da tradição histórica da filosofia ocidental, seja no que diz respeito às pautas próprias ao nosso presente. Este anseio é reverberado em suas duas linhas de pesquisa (“História da Filosofia” e “Temas de Filosofia Contemporânea”) e, paralelamente, sustentado pela observância, em suas diversas formas de atividade (disciplinas ofertadas, orientações, grupos de estudo, atividades de extensão, congressos e seminários, etc.), tanto ao tratamento rigoroso de textos, quanto à inspiração geral que privilegia o estudo de problemas.

É a partir deste horizonte que o PPGFil pretende alcançar os objetivos delineados e, desse modo, propiciar também a possibilidade de uma formação filosófica – cuja demanda foi indicada acima – de profissionais para a região na qual o programa está inserido. A peculiaridade da formação que pretende oferecer a seus discentes, nos termos já salientados, define a missão que pretende cumprir: seu impacto social mais geral seria propiciar um ambiente de reverberação das pautas filosóficas mais abrangentes (geográfica e historicamente) no contexto local de sua atuação.

O PPGFil - UFLA tem por objetivo formar mestres na área de concentração Filosofia, os quais deverão aprimorar e desenvolver as seguintes capacidades:

- I) Leitura e análise de textos filosóficos, mostrando o encadeamento lógico e conceitual dos argumentos e das teses apresentadas, evidenciando os pressupostos assumidos nestes textos e indicando a sua originalidade no debate em que se inserem.
- II) Elaboração de uma argumentação filosófica bem embasada, que apresente interlocuções com a literatura mais recente sobre o assunto em questão, a qual deve culminar na dissertação de mestrado, na publicação de artigos científicos e na apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos.
- III) Reflexão sobre as questões atuais, mostrando capacidade de reconstruir diferentes perspectivas sobre o mesmo assunto, ponderar sobre argumentos opostos ou diferentes, de forma a mediar e intervir em discussões, qualificando-as.

Tais capacidades habilitarão o egresso a desempenhar com excelência:

- I) A atividade de docência em âmbitos formais de ensino, tanto na educação básica quanto na educação superior.
- II) A atividade de docência em âmbitos informais de ensino, em projetos de extensão, assim como de inserção social.
- III) A atividade de pesquisa em atividades de consultoria, assessoria ou mediação relacionadas ao âmbito da filosofia.

Com o desenvolvimento destas habilidades, o discente deverá desempenhar com excelência as seguintes atividades:

- I) Docência em âmbitos formais de ensino, tanto na educação básica quanto na educação superior.
- II) Docência em âmbitos informais de ensino, em projetos de extensão, assim como de inserção social.
- III) Pesquisa em âmbito acadêmico à altura de interlocução com as melhores referências bibliográficas, nacionais e internacionais, nas diversas subdivisões temáticas da área da filosofia.
- IV) Pesquisa reverberada em consultorias, assessorias ou mediações relacionadas ao âmbito da filosofia.

3.3 Implementação (conforme Roteiro de etapas de AA)

3.3.1 Política e propostas

- 1) Criação de comissão de auto avaliação (CAA): coordenador do PPGFil indica e submete à aprovação do colegiado os nomes de docente, discente e técnico/TAE (e possivelmente egresso e/ou empregador) para compor a comissão que coordenará o processo de autoavaliação.
- 2) Elaboração de pré-proposta de plano de autoavaliação: CAA elabora pré-proposta de plano de AA com base: (2.1) na missão do PPGFil; (2.2) no PDU da unidade e no planejamento estratégico do PPGFil; (2.3) nos resultados obtidos da avaliação Capes (2.4); no monitoramento da qualidade do programa e do seu processo de formação a partir dos dados recolhidos nas atividades de AA e do formulário de AA aplicado pela instituição.
- 3) Aprovação do plano de autoavaliação: o colegiado do PPGFil realiza a discussão para especificação da AA com vistas à aprovação de um plano de AA a ser publicizado na página do programa.

3.3.2 Procedimentos e instrumentos

4) Implementação do plano de AA:

- 1) CAA especifica a autoavaliação – O que? Quem? Como? Quando? (Anexo 1)
- 2) CAA orienta sobre os procedimentos de AA – observação e coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas;
- 3) CAA sistematiza os dados mediante análise quali-quantitativa – fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos, melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior;
- 4) CAA apresenta observações ao PPGFil (docentes, discentes, técnicos) – reflexão, problematização do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados, tendo como referencial a avaliação da CAPES, aderência ao PDI/PDU institucional e sua missão e objetivos.

3.3.3 Planejamento estratégico

3.3.3.1 Aspectos a serem avaliados (pesquisa, ensino e extensão)

- I) Programa (Anexo 2):
- II) Formação (Anexo 3):
- III) Impacto social (Anexo 4):

3.3.3.2 Ações para coleta e análise de dados

- I) Formulários de avaliação do PPGFil e da CPA
 - a) Formulário para o corpo docente
 - b) Formulário para o corpo discente
 - c) Formulário para o corpo técnico administrativo
 - d) Formulário para os egressos
- II) Reuniões ampliadas da comissão (abertas a docentes, discentes e técnicos)
- III) Coleta de dados a partir das disciplinas de Seminário do PPGFil

3.4 Resultados

- 1) Elaboração do relatório parcial: CAA elabora relatório parcial do processo de autoavaliação implementado, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e elenco de possíveis ações futuras. (Anexo 5)
- 2) Realização de seminário: Docentes, discentes e técnicos participam do seminário integrador para análise do relatório parcial com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras. (Anexo 6)
- 3) Coordenação preenche as fichas a serem enviadas à Capes sobre os procedimentos de autoavaliação.

4 Referências

- Orientações e metodologias disponibilizadas pela CAPES através do relatório do GT de autoavaliação; <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-day>.
- Dados sobre o programa de mestrado foram extraídos do regulamento interno do próprio programa, do seu projeto pedagógico (PP) além das informações disponíveis na plataforma Sucupira; https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=2599https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/
- Parâmetros adotados na autoavaliação institucional fornecidas pela Comissão própria de avaliação (CPA); <https://cpa.ufla.br/relatorios>

- Plano de desenvolvimento de unidade acadêmica - FAELCH

https://ufla.br/images/arquivos/2021/pdu/PDU_FAELCH_2021-2025.pdf

5. Anexos

Anexo 1. Cronograma de fases da AA

Fases	Envolvidos	Etapas	Período
Políticas e Preparação	Colegiado Membros do PPGfil CAA	1) Constituição da equipe de coordenação 2) Sensibilização para participação de todos nos processos 3) Planejamento (definição dos aspectos “políticos da autoavaliação”)	2025
Elaboração do plano	CAA	1) Delimitar os objetivos 2) Estratégias 3) Método (técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados 4) Cronograma 5) Recursos 6) Equipe de implementação/responsabilidade 7) Formas de divulgação dos resultados 8) Monitoramento do uso dos resultados	2025-2026
Implementação Procedimentos	CAA	1) CAA orienta procedimentos AA - observação e coleta de dados por meio de grupos focais, entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas;	2025-2028

		2) CAA sistematiza dados mediante análise quali-quantitativa: fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos, melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior;	
Divulgação dos resultados		1) CAA apresenta observações à assembleia do PPG (docentes, discentes, técnicos) estimula reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados e do PPG tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PPI/PDI institucional e sua missão e objetivos.	2028
Meta Avaliação			2029

Anexo 2. AA do Programa

CrITÉRIOS	Avaliação (ruim, bom, Ótimo) (em comparação ao ano anterior)
1) Número de inscritos nos processos seletivos	
2) Perfil formativo e de empregabilidade dos inscritos/ingressantes	
3) Regularidade de oferta de disciplinas	
4) Tempo médio para conclusão do curso	
5) Relação discente/disciplina, para avaliar a demanda e a aplicabilidade da disciplina	
6) Levantamento das ementas e das bibliografias utilizadas para aprimoramento das necessidades do curso	
7) Produção docente	
8) Formação continuada do corpo docente	
9) Formação continuada dos técnicos	
10) Infraestrutura disponível	

Anexo 3. AA da Formação

CrITÉRIOS	Avaliação (ruim, bom, Ótimo) (em comparação ao ano anterior)
1) Qualidade e adequação das dissertações	
2) Qualidade da produção intelectual de discentes	
3) Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente	
4) Tempo médio para conclusão do curso	
5) Relação orientando/docente	
6) Relação carga horária/professor no PPG e oferta regular de disciplinas	
7) Atuação dos egressos	
8) Interação com os cursos de graduação e educação básica	
9) Produtos didático-educacionais	
10) Ações de extensão e cursos direcionados à formação inicial e continuada de docentes	

11) Produção em mídias e periódicos não acadêmicos	
12) Ações para redução das assimetrias regionais e intrarregionais (grupos de pesquisa, comissões, projetos)	

Anexo 4. AA do Impacto Social

Crítérios	Avaliação (ruim, bom, ótimo) (em comparação ao ano anterior)
1) Impacto e caráter inovador da produção intelectual	
2) Impacto econômico, social e cultural	
3) Perfil formativo e de empregabilidade dos egressos	
4) Região de origem dos inscritos/ingressantes no PPGTIA, com vistas a identificar a abrangência do PPGTIA e possibilidade de melhoria na divulgação do mesmo	
5) Inserção (local, regional, nacional e internacional)	
6) Parcerias internacionais (projetos, grupos de pesquisa, comitês, comissões, sociedades)	
7) Publicações em periódicos estrangeiros	
8) Publicações em línguas estrangeiras	
9) Participação em eventos internacionais	
10) Programas de acolhimento de estudantes estrangeiros	

11) Oferta de disciplinas em língua estrangeira (inglês)	
12) Presença de professores estrangeiros (ministrar aulas, palestras, cursos, workshops)	
13) Comissão de bancas com membros internacionais	
14) Editais para admissão de professores e bolsistas PNPD com chamada internacional	

Anexo 5. Diagnóstico da AA

	Fragilidades	Pontos fortes	Melhorias Imediatas	Metas Futuras
1) Formação do pesquisador				
2) Formação do docente				
3) Formação do técnico				
4) Egresso e sua atuação				
5) Impacto social				

6) Internacionalização				
6) Redes e grupos de pesquisa e colaboração				
7) Inserção social (internacional, nacional, regional e local)				
8) Inovação				
9) Ações afirmativas				

Anexo 6. Ações e metas futuras especificadas a partir do processo de AA implementado

Ação ou meta	Descrição	Responsáveis	Ferramentas e técnicas	Indicador de conclusão
1)				
2)				
3)				
4)				
5)				
6)				